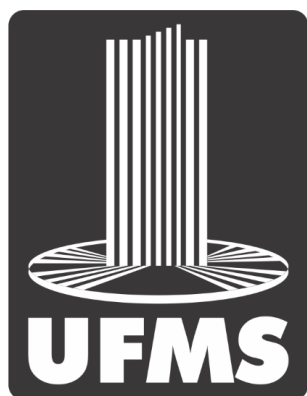




**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Câmpus Coxim - CPCX

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
2024**

**Coxim, MS
Fevereiro de 2025**

DIRETORA DA UNIDADE SETORIAL

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

PORTARIA Nº 68-CPCX/UFMS, DE 18 DE JULHO DE 2023.

Professores:

Naiara Gajo Silva (presidente em licença)

Deiviston da Silva Aguenta

Francisco Ilídio Ferreira Rocha

Maria Luceli Faria Batistote

Técnicos-administrativos:

Dário Vaneli Junior (Presidente em exercício)

Maria Nilza Silva Oliveira

Vilson Crescêncio de Jesus

Sávio Sayanne

Estudantes:

Sarah Vaneli (graduação)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Adesão dos diferentes segmentos da UAS na Autoavaliação Institucional em 2024.	10
Tabela 2 - Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação) em 2024.....	13
Tabela 3 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes.	15
Tabela 4 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores.	15
Tabela 5 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e diretor.	16
Tabela 6 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos-administrativos.	17
Tabela 7 - Autoavaliação Professores, coordenadores de graduação e diretor.	17
Tabela 8 - Autoavaliação técnico-administrativos.....	18
Tabela 9 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pela comunidade acadêmica do CPCX.	19
Tabela 10 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos professores e diretora do CPCX.....	21
Tabela 11 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos coordenadores do CPCX.	22
Tabela 12 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos técnico-administrativos.	23
Tabela 13 - Avaliação da política de acompanhamento de egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.....	24
Tabela 14 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores.	25
Tabela 15 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos técnico-administrativos.	25
Tabela 16 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores da Unidade....	26
Tabela 17 - Avaliação da infraestrutura física pela comunidade da Unidade.	26
Tabela 18 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Estudantes.	28
Tabela 19 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores	28
Tabela 20 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	36
Tabela 21 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	37
Tabela 22 - Avaliação da Infraestrutura do curso.....	38
Tabela 23 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.	38
Tabela 24 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	42

Tabela 25 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	43
Tabela 26 - Avaliação da Infraestrutura do curso.....	44
Tabela 27 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.	44
Tabela 28 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	48
Tabela 29 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	48
Tabela 30 - Avaliação da Infraestrutura do curso.....	49
Tabela 31 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.	50
Tabela 32 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	52
Tabela 33 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	53
Tabela 34 - Avaliação da Infraestrutura do curso.....	54
Tabela 35 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes.....	11
Gráfico 2 - Avaliação do processo de autoavaliação pela diretora.	11
Gráfico 3 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos coordenadores.	12
Gráfico 4 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos docentes.....	12
Gráfico 5 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos técnicos-administrativos.....	12

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
2.1. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNIDADE SETORIAL	10
2.2. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3. UNIDADE SETORIAL	13
3.1. DADOS GERAIS	13
3.2. PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA UAS	14
3.2.1. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	15
3.2.1.1. Avaliação das Políticas de desenvolvimento institucional	15
3.2.1.2. Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores	16
3.2.1.3. Avaliação do Desempenho do servidor	17
3.2.1.4. Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão	19
3.2.1.5. Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos	24
3.2.1.6. Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade	25
3.2.1.7. Infraestrutura	26
3.2.1.8. Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente	28
3.2.1.9. Questão aberta geral	29
3.3. GESTÃO DA UNIDADE E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA	31
3.3.1. PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE	31
4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	35
4.1. CURSO DE DIREITO	35
4.1.1. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	36
4.1.1.1. Avaliação da Coordenação	36
4.1.1.3. Avaliação do desempenho estudantil	38
4.1.1.4. Questão aberta geral	39
4.1.2. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	40
4.1.2.1. Avaliações Externas	40
4.1.2.2. Atuação do Colegiado e NDE	41
4.1.2.3. Corpo Docente	41

4.2. CURSO DE ENFERMAGEM	41
4.2.1. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA SOBRE O CURSO DE ENFERMAGEM.....	42
4.2.1.1. Avaliação da Coordenação	42
4.2.1.2. Infraestrutura Física.....	43
4.2.1.3. Avaliação do desempenho estudantil.....	44
4.2.1.4. Questão aberta geral.....	45
4.2.2. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	46
4.2.2.1. Avaliações Externas	46
4.2.2.2. Atuação do Colegiado e NDE.....	46
4.2.2.3. Corpo Docente.....	47
4.3. CURSO DE LETRAS	47
4.3.1. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	47
4.3.1.1. Avaliação da Coordenação	48
4.3.1.2. Infraestrutura Física.....	49
4.3.1.3. Questão aberta geral.....	51
4.3.2. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	51
4.3.2.1. Avaliações Externas	51
4.3.2.2. Atuação do Colegiado e NDE.....	51
4.3.2.3. Corpo Docente.....	52
4.4. CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	52
4.4.1. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	52
4.4.1.1. Avaliação da Coordenação	52
4.4.1.2. Infraestrutura Física.....	54
4.4.1.3. Avaliação do desempenho estudantil.....	55
4.4.1.4. Questão aberta geral.....	56
4.4.2. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	56
4.4.2.1. Avaliações Externas	56
4.4.2.2. Atuação do Colegiado e NDE.....	57
4.4.2.3. Corpo Docente.....	57
5. BALANÇO CRÍTICO	57
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
7. REFERÊNCIAS.....	59

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta informações básicas sobre a Unidade Setorial CPCX/UFMS e seus cursos, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando a avaliação realizada no primeiro semestre de 2024, ano anterior à publicação deste relatório. Os resultados são apresentados em itens que seguem eixos e dimensões de avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que subsidia o RAAI da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essa nota define o roteiro para relatório institucional, a partir de cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) desta Unidade de Administração Setorial (UAS), por meio deste relatório, apresenta o desenvolvimento do processo e os resultados da Autoavaliação Institucional, desenvolvida e orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004.

Este relatório apresenta informações básicas sobre o Câmpus Coxim (CPCX) e seus cursos, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando o ano de 2024. Os resultados são apresentados em itens que seguem eixos e dimensões de avaliação do INEP, e servirão para orientar o planejamento e execução de ações pelos gestores dos cursos envolvidos e do CPCX, bem como da UFMS.

2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação na Unidade é coordenado por sua CSA, sob coordenação geral da CPA.

Os relatórios dos resultados da autoavaliação institucional, elaborados pela CSA, são enviados por e-mail, além de serem disponibilizados, com acesso público, no site da UAS e da Diavi/UFMS. Além disso, são realizadas reuniões com a Direção, Coordenações de graduação, professores e estudantes para apresentações dos principais resultados. Depois disso as coordenações realizam reuniões de NDE e colegiado de curso para discutir os resultados e elaboraram uma devolutiva à CSA com seus planos de ações sobre os aspectos que podem ser melhorados e, também, sobre a concretização e efetividade das ações planejadas anteriormente, baseadas na avaliação anterior. Uma devolutiva da Direção da UAS também é solicitada.

No ano de 2024, a Avaliação Institucional, referente à 2024, ocorreu de 03/06 a 28/06 de 2024, voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, professores, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. A avaliação de disciplinas ocorreu em duas etapas sendo que a primeira etapa ocorreu de 03/06 a 28/6 de 2024 abrangendo todos os segmentos da comunidade universitária (avaliação institucional), e a segunda ocorreu de 21/10/2024 à 11/11/2024 (avaliação de disciplinas), voltada para estudantes e professores. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI).

Os dados da autoavaliação de disciplinas serão apresentados em um relatório complementar no mês de abril de 2025.

Conforme orientação da CPA-UFMS, seguindo critérios semelhantes aos utilizados pelo MEC nas avaliações de cursos, sem contar as respostas em “Não sei/Não se aplica”, aspectos de cada item (questões/afirmações) foram considerados como “fragilidades” quando a maior frequência de respostas se encontrarem nos escores 1 e 2 somados, considerados como “oportunidades de melhoria” quando a maior frequência estiver no escore 3 e considerados como “bem avaliados” quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados. Aspectos considerados fragilidades ou oportunidades de melhoria estão relacionados no item “Plano de Ação”, juntamente com as propostas da Direção e das Coordenações de curso para cada aspecto.

Nas tabelas apresentadas neste relatório foi utilizada a escala avaliativa onde 5 Concordo totalmente a 1- discordo totalmente, além das opções NA – não se aplica, NQR – não quero responder e NRS – não sei responder. São apresentados ainda os resultados percentuais de acordo com as respostas da comunidade universitária.

Um ponto positivo no processo de avaliação tem sido o uso de Tecnologias de informação e comunicação como meios de sensibilização para a participação da comunidade universitária no processo avaliativo, em geral incluem: mensagens e divulgações em aplicativos de mensagem instantâneas, páginas de redes sociais (Facebook, Instagram), páginas da UAS e da UFMS (notícias, Diavi), e-mail institucional e, também, orientações e lembretes feitos em reuniões e aulas pelos docentes e por membros da CSA. Acredita-se que isso, somado à facilidade de preencher a avaliação institucional de forma on-line resultaram em 44,2% de participação da comunidade acadêmica em 2023, 12,8% a mais do que em 2022/2 e 15% a mais do que em 2022/1. Já em 2024/1 a participação geral foi de 35,6%.

2.1. O processo de Autoavaliação na Unidade Setorial

A adesão da comunidade universitária da UAS em 2024 está apresentada a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 - Adesão dos diferentes segmentos da UAS na Autoavaliação Institucional em 2024.

Segmentos	2024/1		
	Total	Participantes	%
Diretor(a)	1	1	100
Coordenadores(as) de graduação	4	4	100
Coordenadores(as) de pós-graduação	-	-	-
Professores	34	26	76,47
Estudantes de graduação	571	177	31
Direito	198	71	35,86
Enfermagem	163	72	44,17
Letras	101	9	8,91
Sistemas de Informação	109	25	22,94
Técnicos-administrativos	19	16	84,21
TOTAL DA UNIDADE	1200	401	35,6

Fonte: SIAI/AGETIC.

No ano de 2024/1 houve menor participação da comunidade acadêmica do CPCX no processo de avaliação, evidenciada pela pequena queda (12,21%) no número de respostas comparado a 2023. Essa queda foi verificada entre os acadêmicos e aponta para a necessidade de reforço das atividades de conscientização sobre a importância deste instrumento de autoavaliação, intensificando os trabalhos de divulgação do período de avaliação e a devolutiva das ações executadas a partir das informações obtidas, especialmente nos cursos de Letras Português e Sistemas de Informação, estes apresentaram os menores índices de participação.

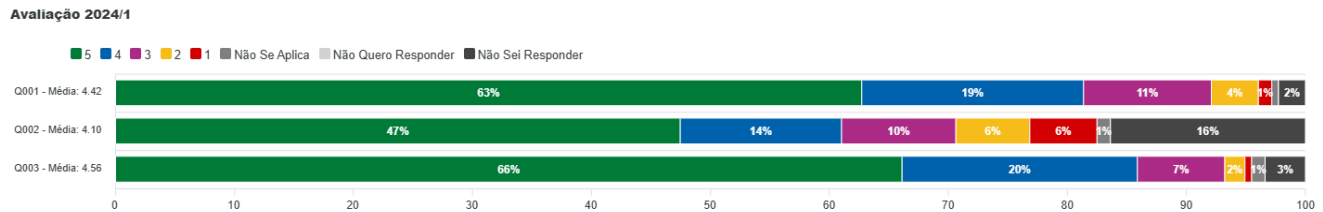
Uma categoria que teve maior participação na autoavaliação institucional de 2024 foi a dos técnico-administrativos, com uma participação 4,2% maior que no ano passado. Também entre os professores houve um aumento de 12,58% na participação em relação ao ano de 2023.

Quanto aos coordenadores de curso, em 2023, três de um total de quatro responderam ao questionário, no entanto um deles, por erro no cadastramento no SIAI, não foi reconhecido como coordenador e teve acesso apenas ao questionário de docente, já em 2024, 100% responderam ao questionário de autoavaliação.

2.2. Percepção da comunidade universitária em relação ao Processo de autoavaliação Institucional

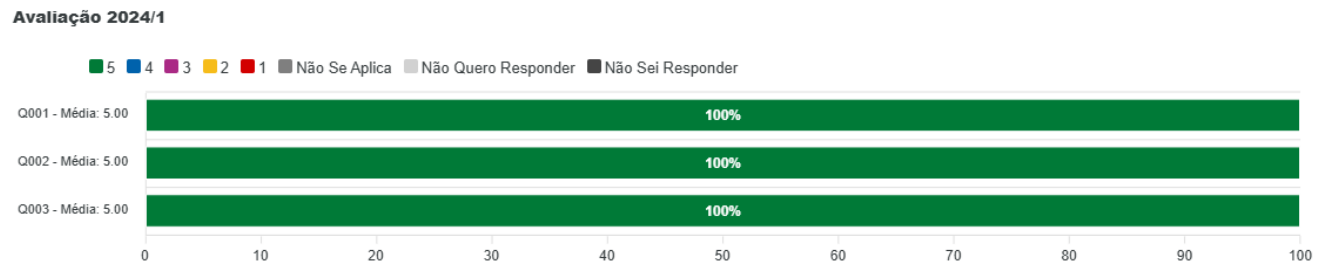
A seguir são apresentados os resultados acerca do processo de autoavaliação pelos membros da comunidade acadêmica do Câmpus Coxim.

Gráfico 1 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes.



Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.
Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.
Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

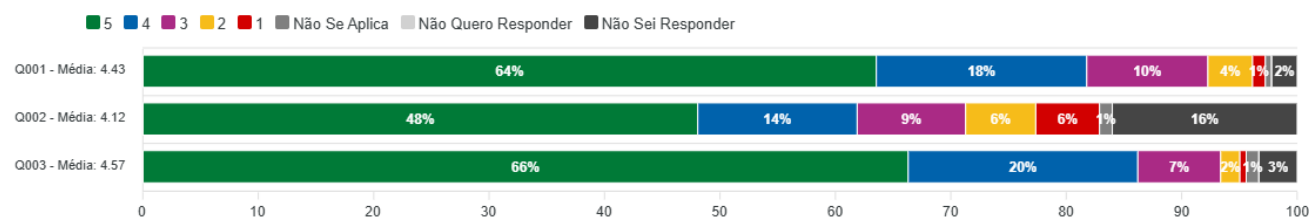
Gráfico 2 - Avaliação do processo de autoavaliação pela diretora.



NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.
Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.
Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.
Escala: 5 Concorde totalmente a 1- discordo totalmente; NA - Não Se Aplica; NQR – Não Quero Responder; NSR - Não sei responder.

Gráfico 3 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos coordenadores.

Avaliação 2024/1



NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

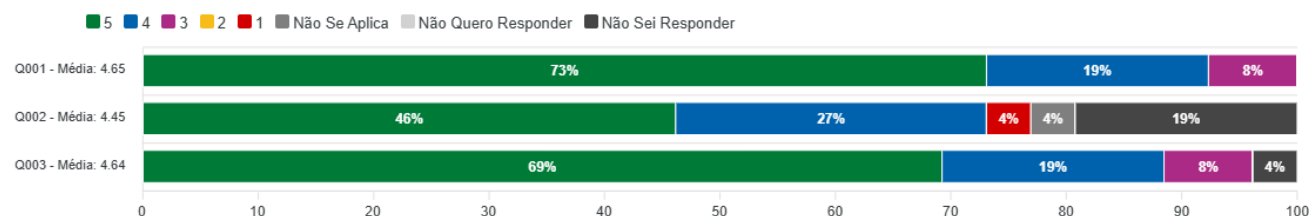
Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

Escala: 5 Concordo totalmente a 1- discordo totalmente; NA - Não Se Aplica; NQR – Não Quero Responder; NSR - Não sei responder.

Gráfico 4 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos docentes.

Avaliação 2024/1



NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

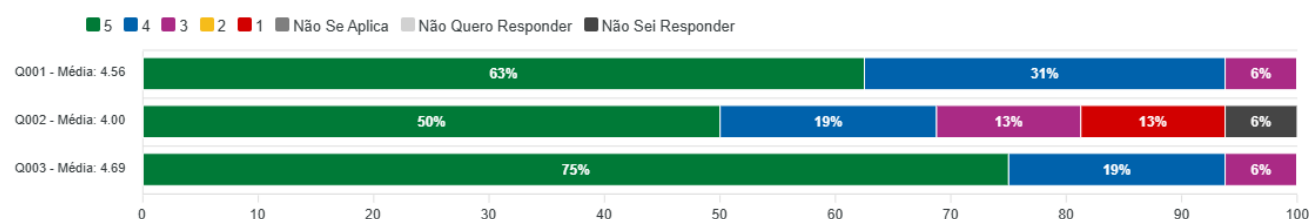
Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

Escala: 5 Concordo totalmente a 1- discordo totalmente; NA - Não Se Aplica; NQR – Não Quero Responder; NSR - Não sei responder.

Gráfico 5 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos técnicos-administrativos.

Avaliação 2024/1



NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

Escala: 5 Concordo totalmente a 1- discordo totalmente; NA - Não Se Aplica; NQR – Não Quero Responder; NSR - Não sei responder.

Os dados sobre a percepção do processo de autoavaliação pela comunidade acadêmica mostraram que o processo é bem avaliado pelos respondentes, com predomínio dos conceitos quatro e cinco. Um indicador que diz respeito à divulgação dos resultados e das melhorias referentes às autoavaliações anteriores no CPCX recebeu, por parte dos estudantes, uma avaliação com menos de 50% das respostas com conceito 5, porém, 9% maior que em 2023 e, com 16% de respostas "não sei responder", um índice 5% menor que em 2023. Docentes e técnicos administrativos, bem como os coordenadores também apresentaram "Não sei responder" para esse indicador em valores que se assemelham aos dos estudantes.

Em contrapartida, a direção fez uma avaliação totalmente positiva deste indicador, o que sugere que os dados da autoavaliação são utilizados pela gestão, e consequentemente, os resultados e melhorias referentes à autoavaliação são claros para os servidores envolvidos nesse processo.

Embora predominem os conceitos quatro e cinco em todos os grupos e questões, a maior oportunidade de melhoria está no quesito comunicação das ações realizadas pela Coordenação de curso, Direção do Câmpus, gestão central e da própria Comissão Setorial de Avaliação, que na prática é a materialização e comunicação do resultado das avaliações dos anos anteriores, o que trará mais engajamento e participação da comunidade acadêmica.

3. UNIDADE SETORIAL

3.1. Dados gerais

Em 2024, o CPCX oferece quatro cursos presenciais, sendo todos cursos de graduação. Os cursos oferecidos foram Letras Português, Enfermagem, Sistemas da Informação e Direito, os quais têm suas informações gerais divulgadas nos links abaixo:

Site da Unidade com as informações gerais: <https://cpcx.ufms.br/>

Curso de Letras: <https://cpcx.ufms.br/letras>

Curso de Enfermagem: <https://cpcx.ufms.br/enfermagem>

Curso de Sistemas de informação: <https://cpcx.ufms.br/sistemas-de-informacao>

Curso de Direito: <https://cpcx.ufms.br/direito>

Os cursos oferecidos na UAS estão relacionados na tabela seguinte.

Tabela 2 - Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação) em 2024.

Tipo de auxílio	Enfermagem	Direito	Sistemas de informação	Letras	Total
Auxílio permanência	49	18	4	13	84

Tipo de auxílio	Enfermagem	Direito	Sistemas de informação	Letras	Total
Auxílio emergencial	0	1	0	0	01
Auxílio moradia	27	2	1	0	30
Auxílio alimentação	39	15	4	9	67
Bolsa PIBIC/PIBITI	4	0	0	1	5
Bolsa de extensão	8	3	3	0	5
Bolsa de monitoria	2	1	1	0	4
Atendimento psicopedagógico	0	0	0	0	0
Atendimento psicológico	3	2	0	0	5
Auxílio para Apoiar Estudante com Deficiência - PCD	3	0	0	0	0

Fonte: CAE/PROAES/PROPPUFMS – Coordenadoria de Assistência Estudantil e Coordenações de Curso.

3.2. Planejamento do desenvolvimento da UAS

A seguir são apresentadas ações planejadas (2023-2024), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI) realinhado, o Plano de Desenvolvimento da Unidade 2020-2024 (PDU) e os Relatórios de Autoavaliação anteriores.

Principais ações planejadas para o desenvolvimento da UAS e seus cursos no biênio 2024-2025 e situação de seu andamento:

- Viabilizar melhorias na infraestrutura do campus - fase: em andamento - fluxo contínuo;
- Instalação de projetores em todas as salas de aula - fase concluída;
- Instalação de passarela coberta para o laboratório de práticas de saúde (LAPS) - fase concluída;
- aquisição de mais microcomputadores para os servidores;
- aquisição de 12 (doze) chromebooks com laboratório móvel (estação de transporte e carregamento);
- Compra de geladeira nova para a cozinha acadêmica do campus e outra para ao Memorial Henrique de Melo Spengler;
- Inauguração do Escritório Modelo de Práticas Jurídicas (Emaj) em parceria com a prefeitura municipal da cidade de Coxim;

- Aquisição de uma Televisão de sessenta polegadas para a Emaj;
- Assentos novos (estofados) para o anfiteatro;
- Aquisição de uma caminhonete modelo L200 Triton para o câmpus;
- Aquisição de mais um aparelho de ar condicionado para a biblioteca;
- Aquisição de seis cadeiras novas estofadas para os servidores e reforma das usadas.

3.2.1. Percepção da comunidade universitária

3.2.1.1. Avaliação das Políticas de desenvolvimento institucional

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de desenvolvimento institucional.

Tabela 3 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,38	52,54	25,99	10,17	2,82	0,56	7,91
Q2	4,36	49,15	22,60	11,30	1,69	1,13	14,12
Q3	4,56	60,45	19,21	6,78	1,13	0,56	11,30

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A análise dos dados apresentados na Tabela 3 indica uma avaliação positiva e notável concordância por parte dos estudantes em relação às políticas de desenvolvimento institucional implementadas. Destaca-se, sobretudo, nos quesitos Q1 e Q2, onde a média atingida foi de 4,38 e 4,36. Este resultado sugere que, de maneira geral, os estudantes expressam uma percepção favorável em relação às práticas e estratégias adotadas pela instituição.

Tabela 4 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
------	-------	-------	-------	-------	------	-------	------------

Q1	4,75	72,34	23,40	0	0	0	2,13
Q2	4,69	68,08	29,79	0	0	0	0
Q3	4,56	61,70	23,40	4,25	0	2,13	2,13
Q4	4,67	65,96	23,40	0	2,13	0	2,13

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Q4 - Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.

Os dados descritos na Tabela 4, revelam uma boa avaliação e uma concordância grande por parte dos servidores quanto às políticas de desenvolvimento institucional aplicadas, principalmente nos quesitos Q1 e Q2 onde temos como as maiores médias. No entanto, a presença de respostas NA/NQR/NSR sugere a necessidade de aumentar e aprimorar a comunicação institucional para questões relacionadas a conscientização sobre as iniciativas e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, do incentivo a produção artística, cultural e esportiva.

3.2.1.2. Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação dos servidores.

Tabela 5 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,75	75	25	0	0	0	0
Q2	5	100	0	0	0	0	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

Com base na Tabela 5, apresentada acima, é possível visualizar uma média 4,75 e 5, o que descreve uma boa e positiva avaliação pelos servidores em relação às políticas de capacitação e qualificação de servidores, e uma melhora na avaliação se comparados aos anos anteriores. Nota-se que os técnicos administrativos apresentaram mais respostas que indicam oportunidade de melhoria (25%).

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação de técnicos-administrativos.

Tabela 6 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,5	62,5	25	12,5	0	0	0
Q2	4,428571 429	50	25	12,5	0	0	6,25

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

Os resultados apresentados na Tabela 6 sugerem que as políticas de incentivo a qualificação e desenvolvimento pessoal e profissional são boas e positivas na avaliação dos técnicos administrativos, pois como é possível visualizar em ambos os quesitos descrito no questionário sua média está acima de 4, se comparados com o ano anterior, houve um aumento significativo na média.

3.2.1.3. Avaliação do Desempenho do servidor

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da autoavaliação realizada pelos técnico-administrativos e diretores em relação ao seu desempenho.

Tabela 7 - Autoavaliação Professores, coordenadores de graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
------	-------	-------	-------	-------	------	-------	------------

Q1	4,730769 231	80,769 23077	11,538 46154	7,6923 07692	0	0	0
Q2	4,961538 462	96,153 84615	3,8461 53846	0	0	0	0
Q3	4,846153 846	57,692 30769	23,076 92308	15,384 61538	3,8461 53846	0	0
Q4	4,846153 846	84,615 38462	15,384 61538	0	0	0	0
Q5	5	100	0	0	0	0	0
Q6	5	100	0	0	0	0	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.

Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.

Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Q6 - Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.

De acordo com a tabela acima, os dados sugerem uma avaliação extremamente positiva em relação a todos os itens, com média variando entre 4,35 e 5. Com relação ao quesito postura ética é possível visualizar a média máxima, destacando que os professores, coordenadores de graduação e diretor tem consigo um comprometimento com essa postura, bem como no quesito de atendimento, os servidores demonstram-se comprometidos com a comunidade acadêmica, obtendo a pontuação máxima.

Tabela 8 - Autoavaliação técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,88	14,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q2	4,88	15,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
Q3	4,44	9,00	5,00	2,00	0,00	0,00	0,00
Q4	4,88	14,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q5	4,94	15,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.

Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.

Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Conforme mostrado na Tabela 8, a autoavaliação dos servidores sobre seu desempenho foi amplamente positiva, com médias variando entre 4,44 e 4,94. Destaca-se, em particular, a dimensão da postura ética, que apresentou uma média elevada, evidenciando o forte comprometimento dos técnicos administrativos com essa conduta.

3.2.1.4. Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão

Tabela 9 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pela comunidade acadêmica do CPCX.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,71	74,58	18,08	2,26	1,69	0,00	3,38
Q2	4,61	70,06	18,64	5,08	2,26	0,56	3,38
Q3	4,68	72,88	19,77	3,95	0,56	0,56	2,26

Q4	4,59	71,75	13,56	8,47	2,26	0,56	3,39
Q5	4,61	66,67	15,25	6,21	1,69	0,56	9,60
Q6	3,82	40,11	17,51	14,69	9,04	7,91	10,73
Q7	3,93	38,42	16,38	9,04	5,65	7,91	22,26
Q8	4,32	54,24	18,64	10,73	1,69	3,95	10,73
Q9	4,42	61,02	19,21	7,91	2,82	2,82	6,21
Q10	4,56	66,10	19,21	7,34	1,13	1,13	5,08

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.

Q2 - As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.

Q3 - As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q4 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q5 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q6 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.

Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Na Tabela 9, observa-se que a avaliação das disciplinas e atividades oferecidas pelos cursos recebeu a maior porcentagem de respostas positivas, com uma média de 4,71. Essa forte concordância indica que a comunidade acadêmica considera as disciplinas alinhadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional. Por outro lado, o item que analisa a articulação entre ações de pós-graduação e graduação apresentou um desempenho mais limitado, com uma média de apenas 3,93. Essa limitação pode ser atribuída à ausência de cursos de pós-graduação no campus, que reduz as oportunidades de integração entre os níveis de ensino. Apesar disso, existem ações que conectam os

curso de pós-graduação em outros campi com a graduação no CPCX, por meio da participação de docentes em programas de pós-graduação.

Tabela 10 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos professores e diretora do CPCX.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,58	65,38	26,92	7,69	0,00	0,00	0,00
Q2	4,41	51,85	37,04	11,11	0,00	0,00	0,00
Q3	4,52	62,96	29,63	3,70	3,70	0,00	0,00
Q4	4,67	77,78	14,81	3,70	3,70	0,00	0,00
Q5	4,67	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Q6	3,62	25,93	29,63	23,93	7,41	7,41	3,70
Q7	3,45	7,41	14,81	11,11	3,70	3,70	59,26
Q8	3,38	25,93	7,41	14,81	29,63	0,00	22,22
Q9	3,85	37,04	22,22	25,93	7,41	3,70	3,70
Q10	4,29	51,85	22,22	7,41	3,70	3,70	11,11

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.

Q2 - As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.

Q3 - As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q4 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q5 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q6 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

A Tabela 10 reflete uma avaliação geral positiva das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão no CPCX, com médias elevadas em questões relacionadas

à adequação e inovação das disciplinas, assim como o acesso a recursos como biblioteca e laboratórios, que obteve a média mais alta 4,67. No entanto, itens como infraestrutura, articulação entre pós-graduação e graduação, e oportunidades de internacionalização receberam médias mais baixas, sugerindo áreas de melhoria.

Tabela 11 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos coordenadores do CPCX.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,75	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q2	4,75	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q3	4,75	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q4	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q5	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q6	4,25	25,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q7	4,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00
Q8	4,50	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q9	4,50	75,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00
Q10	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.

Q2 - As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.

Q3 - As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q4 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q5 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q6 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.

Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

A Tabela 11 mostra uma avaliação positiva das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão no CPCX, conforme a percepção dos coordenadores. O acesso a recursos como bibliotecas e laboratórios e as oportunidades de participação em atividades culturais e esportivas receberam as notas mais altas, indicando excelência nessas áreas. A infraestrutura foi um pouco menos bem avaliada, com uma média de 4,25, sugerindo que há ainda espaço para melhorias. A predominância de notas elevadas reflete uma visão muito favorável sobre as políticas adotadas, evidenciando um bom alinhamento das ações com as necessidades dos coordenadores e os objetivos institucionais.

Tabela 12 - Avaliação das políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,94	93,75	6,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Q2	4,88	87,50	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Q3	4,38	50,00	37,50	12,50	0,00	0,00	0,00
Q4	4,40	31,25	25,00	6,25	0,00	18,75	37,50
Q5	4,00	25,00	18,75	12,50	6,25	0,00	37,50
Q6	4,43	56,25	12,50	18,75	0,00	0,00	12,50
Q7	4,53	68,75	6,25	18,75	0,00	0,00	6,25

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q2 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q3 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q4 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q5 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q6 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q7 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Os dados apresentados na Tabela 12 indicam uma percepção positiva em geral, embora haja sinais de que melhorias pontuais em infraestrutura e ações de integração acadêmica podem ser necessárias. O item mais bem avaliado foi sobre o acesso a bibliotecas e laboratórios. Notavelmente, o item sobre a articulação entre pós-graduação e graduação, e sobre internacionalização, apresentaram uma maior porcentagem de respostas "NA/NQR/NSR", o que possivelmente indica desconhecimento ou falta de oportunidades nessas áreas.

3.2.1.5. Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da política de atendimento aos estudantes.

Tabela 13 - Avaliação da política de acompanhamento de egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,75%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Q2	5,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Q3	4,5%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Tabela 14 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/ NQR /NSR
Q1	5,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00 %
Q2	5,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00 %

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Tabela 15 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQ R/NSR
Q1	4,75	81,25	12,50	6,25	0,00	0,00	0,00
Q2	4,44	62,50	18,75	18,75	0,00	0,00	0,00
Q3	4,22	31,25	6,25	18,75	0,00	0,00	43,75

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

A análise dos dados apresentados nas Tabelas 13, 14 e 15 descreve que, em todos os itens avaliados, a maioria dos participantes expressou uma ótima avaliação, entre 4,22 e 5, indicando uma percepção positiva em relação às políticas de atendimento aos estudantes e egressos.

3.2.1.6. Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da comunicação da UFMS com a comunidade.

Tabela 16 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores da Unidade.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/N QR/N SR
Q1	4,00%	0,00%	100,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00 %
Q2	4,25%	50,00%	25,00 %	25,00 %	0,00%	0,00 %	0,00 %

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.

Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

A análise do dado apresentado na Tabela 16 descreve que, em todos os itens avaliados, a maioria dos servidores expressou uma ótima avaliação, indicando uma percepção positiva em relação às políticas de avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade.

3.2.1.7. *Infraestrutura*

Tabela 17 - Avaliação da infraestrutura física pela comunidade da Unidade.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQ R/NSR
Salas de aula	4,00	0,00%	100,00 %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Salas de Professores	4,25	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Salas administrativas	4,75	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Auditórios	4,00	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Instalações sanitárias	3,75	25,00%	25,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Laboratórios de Informática	4,50	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Acesso à internet no câmpus	3,25	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	25,00%	0,00%
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	5,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos de comunicação (e-mail)	5,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Laboratórios, setores e ambientes para atividades	4,25	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

práticas (aulas/atividades/serviços)							
Espaços de convivência	3,75	25,00%	25,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Espaços esportivos	3,00	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	2,75	0,00%	25,00%	50,00%	0,00%	25,00%	0,00%
Biblioteca	4,25	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Acervo físico e/ou virtual	4,75	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Segurança	4,75	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Iluminação	3,25	0,00%	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%
Acessibilidade nas edificações	4,25	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Limpeza	4,5	75,00%	0,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Parada de ônibus e carona amiga	4,67	50,00%	25,00%	00,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Estacionamento	4,00	25,00%	50,00%	0,00%	25,00%	0,00%	0,00%
Bicicletário	3,75	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Condição das vias internas	4,33	50,00%	0,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Transporte	4,00	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%
Telefonia	4,25	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,75	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4,00	0,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	5,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Quanto aos Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)- foi divulgado adequadamente o auxílio alimentação diante a disponibilidade da gestão, estivemos disponíveis no horário de atendimento da UFMS.

No quesito do Bicicletário, já foi sanada a discussão com a convocação de uma estagiária.

A análise dos dados apresentados na Tabela 17 descreve que, em quase todos os itens avaliados, a maioria dos estudantes expressou uma boa avaliação, indicando uma percepção positiva em relação à infraestrutura. No entanto, também é importante observar a questão das Instalações sanitárias, acesso à internet no campus, espaços de convivência, espaços esportivos, iluminação e bicicletário que apresentaram índices entre 3 e 4, o que indica margem para melhorias. Como em 2023,

os espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) tiveram uma avaliação com possibilidade de melhoria (2,75), embora acima da avaliação do ano anterior (2,51).

3.2.1.8. Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da imagem geral da UFMS e seu ambiente.

Tabela 18 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,59	70,62	19,21	6,78	2,82	0,00	0,56
Q2	4,76	78,53	18,08	1,69	0,00	0,56	1,13

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se estudar.

Q2 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Tabela 19 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,72	76,60	19,15	4,26	0,00	0,00	0,00
Q2	4,96	95,74	4,26	0,00	0,00	0,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.

Q2 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

As respostas indicam que a UFMS e o CPCX detêm prestígio social, consolidando-se como referência para a formação educacional no âmbito de graduação e pós-graduação, sendo referência também em qualidade educacional na região norte do Estado de Mato Grosso do Sul. Indica, ainda, ser um ótimo local para se trabalhar e ter uma vida profissional com valorização. Cita-se, ainda, que os servidores da Educação federal (técnicos administrativos e docentes) tiveram reestruturação de carreira assegurada pelo governo federal em 2024.

3.2.1.9. Questão aberta geral

O campus CPCX da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com base nos resultados da autoavaliação, é motivo de orgulho e respeito por parte da comunidade acadêmica, com poucas ressalvas. A gestão local é reconhecida pelos seus esforços em manter um ambiente harmonioso, valorizando docentes, técnicos administrativos e discentes. O ambiente de trabalho no campus é descrito como saudável, o que contribui para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Além disso, há uma expectativa positiva com a transição da gestão superior da UFMS, acreditando-se que essa nova fase valorizará ainda mais o ensino superior de qualidade, especialmente nos campi do interior. Quanto aos técnicos foi citada de forma mais recorrente a necessidade de melhoria da infraestrutura, incluindo estacionamento e maior valorização da categoria. Já na categoria dos docentes, as reclamações foram praticamente ausentes. Porém, apesar das qualidades e avanços, algumas áreas demandam melhorias.

A infraestrutura do campus, por exemplo, apresenta deficiências que afetam o dia a dia da comunidade acadêmica. Os acadêmicos citam de forma recorrente que os sanitários estão em condições precárias, com portas emperradas e sistemas de descarga que precisam de substituição, mesmo com os constantes reparos efetuados pela gestão. Foi citado, também, por alguns acadêmicos a necessidade de um restaurante universitário e a falta de melhores condições de alimentação. Há ainda menções às salas de aula que requerem modernização, incluindo a substituição de quadros negros por quadros brancos, melhorias na iluminação e renovação do mobiliário, especialmente as cadeiras dos professores e carteiras dos alunos, algumas delas danificadas ou desconfortáveis.

Foi citado também por mais de uma vez que o laboratório de informática poderia ter máquinas mais modernas e ágeis e também que a internet é lenta. O laboratório com 15 máquinas, por exemplo, não possui infraestrutura elétrica adequada nem cabeamento para internet, o que dificulta sua utilização. Também foi citada a melhoria nos laboratórios de Enfermagem com mais materiais para treinar em aulas práticas.

O campus também carece de espaços de convivência e lazer para os acadêmicos. Embora exista uma academia ao ar livre e uma quadra de vôlei de areia, ambos idealizados por servidores, há uma demanda por uma quadra poliesportiva coberta para atividades esportivas. Foi citado, ainda, que poderia haver mais incentivo à participação em competições esportivas. A falta de uma cantina universitária ou restaurante universitário (RU) é outra limitação citada, especialmente para os estudantes de Enfermagem que possuem carga horária integral e têm dificuldade para encontrar opções de alimentação no campus. Soma-se a essas demandas, citações para a melhoria dos espaços de convivência, com destaque para o pátio e alimentação com conforto.

A gestão tem efetuado importantes melhorias em resposta aos apontamentos da comunidade acadêmica, demonstrando o compromisso da gestão em aprimorar as condições de trabalho e estudo. Uma das ações mais significativas foi a substituição das antigas cadeiras do anfiteatro por poltronas, proporcionando maior conforto para os usuários e tornando o espaço mais adequado para eventos e aulas. Essa melhoria foi muito bem recebida, já que o estado anterior das cadeiras havia sido motivo de insatisfação por um longo período.

Além disso, os projetores foram instalados em todas as salas de aula, resolvendo uma das principais demandas dos professores e alunos. Esse avanço facilita a condução das aulas, permitindo o uso de recursos multimídia de forma mais ágil e eficiente, o que contribui para uma melhor experiência de ensino e aprendizado.

Em relação à infraestrutura dos sanitários, houve uma reforma significativa no último semestre, melhorando o funcionamento das instalações. Essa ação incluiu reparos nas portas, nas descargas e outros detalhes que estavam comprometendo a qualidade dos banheiros. A reforma atendeu às queixas de precariedade que vinham sendo feitas há algum tempo, proporcionando um ambiente mais adequado e funcional.

No que diz respeito à iluminação, também foram realizadas melhorias, especialmente nas áreas de circulação, como o estacionamento e as rampas de acesso ao bloco de Enfermagem. Esse ajuste foi crucial para aumentar a segurança e o conforto dos usuários que circulam pelo campus, especialmente em horários noturnos.

Essas iniciativas mostram um esforço contínuo para atender às necessidades da comunidade acadêmica e elevar a qualidade da infraestrutura oferecida no campus CPCX, tornando-o cada vez mais acolhedor e funcional.

Outra demanda citada pelos acadêmicos foi a necessidade de mais bolsas e auxílios estudantis e, com maior rigor e transparência nos processos seletivos, embora nota-se uma queda na recorrência dessa demanda em relação aos anos anteriores. Em 2024 houve um crescimento de 38,3% no número total de bolsas e auxílios em relação ao ano anterior. O governo federal e a UFMS vêm ampliando os investimentos em assistência estudantil, o que auxilia no acesso, permanência e conclusão de curso.

Conclui-se que o campus CPCX da UFMS tem um ambiente saudável e colaborativo, mas enfrenta desafios em infraestrutura e recursos que precisam ser resolvidos para garantir o crescimento sustentável e a qualidade do ensino. Há uma esperança de que a nova gestão superior da UFMS traga as mudanças necessárias, promovendo mais investimentos nos campi do interior e garantindo um ambiente mais equitativo para toda a comunidade acadêmica.

3.3. Gestão da Unidade e os processos de avaliação interna

3.3.1. Plano de ação da Unidade

No Quadro 1 são apresentadas fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2024, e fragilidades que fizeram parte do plano de ação da Direção do CPCX em 2023. Para o ano de 2024, foram incluídos pela CSA os indicadores que obtiveram média menor ou igual à 2,99. A saber: Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas).

Seguem as considerações da Direção após a análise do relatório enviado pela CSA.

Ações da UAS para sanar fragilidades detectadas na avaliação anterior, de acordo com a Direção.

Quadro 1 - Ações propostas pela direção em 2024 para sanar as fragilidades apontadas e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.	Prazo para cumprimento
Políticas de ensino			
Estudante de graduação	1 - Criação do curso de Medicina	Encaminhada	dezembro/2026
Política de atendimento aos estudantes			
Estudante de graduação	1- Atendimento psicológico 2 - Construção de um auditório 3 - Construção do Restaurante Universitário 4 - Melhorar o espaço de convivência	1 - em andamento 2 - encaminhada 3 - encaminhada 4 - encaminhada	1 - fluxo contínuo 2 - dezembro 2027 3 - dezembro 2027 4 - dezembro 2025
Professores	1 - Saúde mental (arteterapia) 2 - espaço de convivência	1 - em andamento 2 - encaminhada	1 - fluxo contínuo 2 - dezembro 2026
Infraestrutura			
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	1 - Licitação realizada para serviços de Cantina. 2 - Construção de Restaurante Universitário	1 - realizada 2 - encaminhada	1- em funcionamento 2 - dezembro 2027
Reparo dos	Proposta da Direção em 2023: Comunicação com a PROADI e	1- Realizada	fluxo contínuo

banheiros (meta 2023)	solicitação de instalações de válvulas novas e de fácil reparo.		
Espaço físico do auditório e biblioteca (meta 2024)	Proposta da Direção em 2022: Ampliação do auditório, ampliação da biblioteca para a inserção de novos livros.	1 - Instalação das poltronas; 2 - em planejamento	1 - agosto 2024 2 - Dezembro 2026
Iluminação do estacionamento (meta 2022)	Proposta da Direção em 2022: Troca dos fios e a implantação de novas caixas de distribuição.	Realizada	Fluxo contínuo de manutenção
Cozinha acadêmica	Troca da geladeira e instalação do fogão	Realizada	julho 2024

Fonte: Direção do CPCX.

- Outras ações/melhorias importantes realizadas ou considerações, de acordo com a Direção:

Está em construção um projeto articulado com a bancada política federal, estadual e municipal para implantação do curso de medicina no campus. Nesse sentido, há articulações políticas para construção de um novo bloco predial de três andares, um restaurante universitário e um anfiteatro para 400 (quatrocentas) pessoas.

A seguir estão apresentadas as fragilidades ou oportunidades de melhorias apontadas na autoavaliação institucional de 2024 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

A seguir é apresentado um quadro com a lista de fragilidades e oportunidades de melhoria propostas pela Direção. Os dados com média menor que 3,00 foram preenchidos pela CSA do CPCX, os demais itens foram inseridos pela direção.

Quadro 2 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2023 e ações propostas para saná-las.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas	Prazo para execução
Eixo 1.4.3					
Q3- Participação dos estudantes	EG	3,91	O	Implantação da semana da Avaliação institucional	2024

Eixo 3.1					
Q2- Programas e ações vinculadas aos ODS	CG	3,00	O	Ao inscrever um projeto, todos devem estar alinhados a pelo menos um objetivo do Desenvolvimento Sustentável, sendo assim, podemos clarificar aos participantes e para a comunidade sobre o objetivo proposto no projeto ou ação. Orientando sobre essas diretrizes, as devidas comissões que avaliam os projetos na UAS.	2024
Q3- Ações afirmativas	CG	3,50	O	Fortalecer as ações alinhadas com as ações afirmativas no sentido de ampliar e qualificar as ações. Programa de nivelamento para trabalhar as fragilidades dos estudantes ingressantes. Foi implantado o piso tátil, mapa e placas nas portas em braille, rampas, cadeiras para obesos e cadeirantes, portas com acessibilidade. Apoiadores para estudantes PCD.	Julho/2023
Eixo 4,6					
Q6- Infraestrutura para aulas e atividades	Do/EG	3,77/3,55	O	Construção de um novo bloco e adequação dos laboratórios de práticas. Instalação dos data shows nas salas de aula. (Passarela coberta no acesso ao bloco do laboratório de Enfermagem)	Março/2024
Q8 - Oportunidade de internacionalização	CG/Do/EG	3,50/3,42/3,58	O	Qualificar e ampliar a divulgação dos editais no CPCX	Março/2024
Q5- Sanitário	CG/TA/Do/EG	2,50/3,25/3,26/3,06	F/O/O/O	Planejamento com a PROADI para a substituição das válvulas dos sanitários	Dezembro/2023
Q6- Lab. de Informática	CG	3,00	O	Planejamento para a substituição de microcomputadores	Dezembro/2024
Q7- Internet	CG/TA/Do/EG	2,00/3,69/2,96/3,31	F/O/F/O	1- Foram inseridos novos repetidores de sinal Wi-fi em todos os blocos e houve a ampliação do sinal. 2 - Aumento de 20Mb para 100 MB na velocidade da conexão	Dezembro/2023
Q12- Espaços esportivos	CG/TA/Do/EG	3,00/3,44/3,48/	O	1 - Construção de uma quadra de esportes coberta	Dezembro/2024

				2 - reforma da academia ao ar livre	
Q13- Espaço de alimentação	CG/TA/Do/ EG	2,50/3,36/2,81/ 2,52	F/O/F/F	1 - Construção de um Restaurante Universitário 2 - Licitação em andamento para oferecimento dos serviços de Cantina	Dezembro/2025
Q16- Segurança	TA/EG	3,94/3,86	O	Implantação do “Botão do Pânico”	Agosto/2023
Q22- Bicletário	CG/TA/EG	3,50/3,50/3.93	O	Aquisição de bicicletário com até 10 lugares mais cobertura.	Outubro/2023
Eixo 7.1					
Q2- Divulgação de resultados e melhorias	EG	3,80	0	Realizar uma atividade de divulgação dos resultados da avaliação e entrega das ações realizadas	Março/2024

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), de pós-graduação stricto sensu (PGS), de residência (PGR), professores (Do), diretor (Di), coordenadores de graduação (CG), de pós graduação (CPG), técnicos-administrativos (TA).

Fonte: Direção (ações propostas). Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

Quadro 3 - Considerações sobre as respostas à questão aberta apontadas por segmento no ano de 2024 e ações propostas para saná-las.

Pontos Negativos	Solicitante	Ações
infraestrutura: sala de professores limitadas, laboratórios com máquinas, instalações e insumos insuficientes; anfiteatro (pequeno); iluminação no pátio; manutenção em geral; serviços de ouvidoria; espaços de convivência e lazer (cantina e quadra de esportes); política transparente de remoção.	Docentes	Em planejamento a construção e adequação de salas de professores, das coordenações de cursos, área de convivência e o anfiteatro. Ampliar a manutenção preventiva planejada e contínua. Ampliar a interlocução com a ouvidoria para resolução dos conflitos. Projetar e buscar recursos externos para construir um espaço de convivência. Estar em diálogo com a gestão sobre a política de remoção.
1 - Infraestrutura: sanitários 2 - Quadra de esportes e de areia; 3 - Restaurante Universitário, cantina e cozinha comunitária; 4 - Sala para descanso; 5 - Lousas digitais, 6 - internet limitada; 7 - sinalização e segurança; 8 - animais no câmpus	Estudantes de Graduação	1- Manutenção frequente dos sanitários, 2 - Em planejamento o fechamento da quadra de areia; 3 - Planejamento de construção de restaurante universitário; foi implantada a cantina móvel no campus e foi disponibilizado um fogão à gás para uso coletivo. 4 - Ampliar a sala de descanso após construção de novas salas - fase planejamento. 5 - Buscar recursos externos para a compra; 6 - Solicitação de melhorias junto a empresa prestadora do serviço; 7 - Melhorias na iluminação do estacionamento e das áreas de entrada do campus; .

		8 - Temos um projeto em andamento para cuidados e divulgação de doação dos animais. (SAÚDE ÚNICA: PRÁTICAS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL - coordenado pela docente Iara Barbosa Ramos)
infraestrutura limitada para acomodação; valorização profissional; ponto de ônibus; estacionamento pequeno	Técnicos administrativos	Buscar recursos externos para ampliação de espaços físicos e estacionamento. Buscar a instalação do ponto de ônibus coberto e seguro.
Espaços de convivência para os acadêmicos; laboratórios com horários rígidos; mesas e carteiras desconfortáveis; iluminação no pátio; quadra de esportes.	Coordenadores	Projetar e buscar recursos externos para construir um espaço de convivência e a construção de um refeitório para os estudantes; Planejar a troca das carteiras e mesas dos estudantes; manter a manutenção em dia da iluminação externa do campus; já em fase de licitação a construção da quadra coberta e em planejamento o fechamento da quadra coberta.

Como a direção utiliza os resultados da avaliação?

A direção utiliza os dados da avaliação para planejar ações e sanar as fragilidades no campus, dialogando com toda a comunidade acadêmica.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Em parte, pois a manutenção deve ser constante, como exemplo, posso destacar as válvulas dos banheiros, troca em uma semana e na próxima já estão com defeito. Nesse sentido, a direção está em diálogo com a PROADI para avaliar a troca do sistema de válvulas por caixas acopladas de fácil manutenção. Quanto a outros quesitos como a internet e iluminação, por exemplo, as reclamações diminuíram, devido aos reparos feitos, tomando como base a avaliação institucional.

O Plano de Ação da Direção foi apresentado na Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus no dia 21/11/2023, conforme registro em Ata.

4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.1. Curso de Direito

Identificação do curso

- **Nome do curso:** 0806 - GRADUAÇÃO EM DIREITO (Cod. E-MEC: 1455070)
- **Título acadêmico:** Bacharelado em Direito
- **Modalidade:** Presencial
- **Turno:** Noturno e sábados pela manhã e tarde.
- **Duração (UFMS):** min. 10 semestres e máximo 15 semestres
- **Implantação:** 2019
- **Autorização:** Portaria SERES/MEC n. 162, de 05/06/2020, D.O.U. n. 108, de 08/06/2020.
- **Reconhecimento:** PORTARIA/MEC. Nº 1095, DE 25-10-2018 - PROCESSO E-MEC Nº 202403917.
- **Carga horária para integralização:** 3.746 horas
- **PPC atual:** R. Nº 1.157-COGRAD/UFMS, 2024 (<https://cpcx.ufms.br/direito/projetopedagogico>)
- **Site para mais informações:** <https://cpcx.ufms.br/direito>

4.1.1. Percepção da comunidade Universitária

4.1.1.1. Avaliação da Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 20 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	5,00	100%	-	-	-	-	-
Q2	5,00	100%	-	-	-	-	-
Q3	5,00	100%	-	-	-	-	-
Q4	5,00	100%	-	-	-	-	-
Q5	5,00	100%	-	-	-	-	-
Q6	5,00	100%	-	-	-	-	-

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 -Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Q4 - Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS.

Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.

Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

Tabela 21 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,68	73,24	16,90	4,23	0,00	1,41	4,23
Q2	4,71	77,46	11,27	5,63	0,00	1,41	4,23
Q3	4,68	78,87	8,45	7,04	2,82	0,0	2,82
Q4	4,36	4,36	56,34	9,86	7,04	2,82	1,41

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

É de se anotar que em 2023 foi realizado processo para a sucessão da coordenação, sendo a eleição realizada sem incidentes e segundo o devido processo administrativo. Em 2024, o novo coordenador tomou posse iniciando seus trabalhos.

Considerando a Tabela 20, o coordenador indicou o escore máximo em todos os pontos avaliados, demonstrado o cumprimento fiel dos deveres inerentes à função. Tal avaliação é corroborada pelo escrutínio discente, no que o coordenador alcançou elevada pontuação, de acordo com a Tabela 21 (média geral de 4,60). A menor pontuação foi obtida no item 4 (oferta de

oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em órgãos colegiados). Consultado o coordenador, foi informado que ele pretende estabelecer um sistema de avisos mais eficiente sobre tais oportunidades.

4.1.1.2. Infraestrutura Física

Tabela 22 - Avaliação da Infraestrutura do curso.

Item	Média	5(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	NA(%)
Laboratórios de Informática	3,92	38,03	12,68	11,27	5,63	7,04	2,82
Acesso à internet no câmpus	3,42	30,99	19,72	12,68	14,08	0,00	2,82
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)**	4,46	66,20	18,31	9,86	1,41	2,82	1,41
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4,07	36,62	19,72	12,68	2,82	4,23	4,23
Biblioteca	4,19	46,48	26,76	15,49	4,23	1,41	1,41
Acervo físico e/ou virtual	4,13	49,30	22,54	12,68	5,63	4,23	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Os índices observados indicam que a infraestrutura, de forma geral, atende a demanda do curso, ainda que, considerando o progressivo aumento do corpo docente e discente, seja necessária contínua atenção para a adequação nos semestres subsequentes. Considerando os dados da Tabela 22, os pontos de avaliação mais críticos são os laboratórios de informática (escore 3,92) e acesso à internet (escore 3,42). O coordenador informou que os laboratórios são devidamente estruturados e compartilhados, sendo possível o agendamento para utilização. Informou ainda que considerando a atual demanda do curso, a oferta de horários de agendamento faz-se adequada. Sobre o acesso à internet, deve-se pontuar que se trata de ponto que pode ser melhor trabalhado, uma vez que tal crítica se mostra persistente.

4.1.1.3. Avaliação do desempenho estudantil

Tabela 23 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,10	32	20	13	3	2	1
Q2	4,43	43	15	7	2	1	1
Q3	3,99	31	19	9	7	3	1
Q4	4,86	61	8	1	0	0	1
Q5	4,49	51	9	8	1	2	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudos) relacionados à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamentos com os docentes, colegas, pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Os discentes, de forma geral, compreendem que as atividades de aprendizagem por eles desenvolvidas são realizadas adequadamente, levando em consideração os escores da Tabela 23. Pelos dados analisados, a média geral alcança o patamar de 4,37. Levando em conta a menor pontuação (3,99) no item participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos, entre outros, vislumbra-se uma oportunidade de fomentar um maior engajamento discente no cotidiano acadêmico. A coordenação do curso informou que, continuamente, junto com o Colegiado e o NDE, em cooperação com os professores, são discutidas estratégias para incrementar a participação discente nas atividades do curso.

4.1.1.4. Questão aberta geral

A maioria dos comentários foram elogiosos aos professores. Superando essa observação geral, aponta-se abaixo as principais sugestões e críticas pontuais explicitadas nas respostas dissertativas:

- (a) Foi observado crítica a um professor em razão de sua metodologia e didática no desenvolvimento de atividades assíncronas. Foi pontuado que o professor não organizou adequadamente as atividades e que as avaliações foram confusas. O coordenador do curso

informou que este problema foi devidamente endereçado e foram realizadas conversações com o professor sobre o problema.

- (b) Algumas críticas pontuais foram feitas sobre professores com métodos conteudistas que se tornaram as aulas expositivas cansativas. O coordenador informou que continuamente dialoga com os professores buscando alternativas de aprendizagem.
- (c) Alguns discentes pontuaram que o material disponível no AVA poderia ser maior em quantidade e diversidade. O coordenador informou que busca colaborar com os professores com sugestões para o enriquecimento do ambiente virtual de aprendizagem.
- (d) Sobre a infraestrutura da Unidade, foram pontuados pleitos: (d.1) pela substituição dos quadros de giz por lousas de pincel atômico; (d.2) de modernização das salas de aula; (d.3) de melhoria do acesso à internet; e (d.4) por uma adequada manutenção dos sanitários, especialmente do feminino. Sobre tais pleitos, deve-se anotar que as salas foram modernizadas recentemente, sendo que todas agora possuem equipamento de projeção. O coordenador informou que os pleitos foram encaminhados para a Direção.

4.1.2. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

4.1.2.1. Avaliações Externas

Não foram realizadas avaliações externas no curso de Direito no primeiro semestre do ano de 2024. A visita virtual *in loco*, foi agendada e realizada em setembro de 2024, no que o resultado alcançado foi o conceito 5, demonstrando a excelência do curso. Ainda não há previsão de data para a realização do ENADE dos concluintes.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

ANÁLISE: Os resultados de todos os processos de avaliação foram compartilhados com a comunidade acadêmica, notadamente os docentes e discentes. Os resultados foram discutidos com cada um dos professores de forma individual. Os resultados também foram expostos, comentados e debatidos no Colegiado de Curso e no NDE. Foram indicados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, bem como as propostas para alcançar melhores resultados. Foram esclarecidas, em relação às sugestões e críticas, quais ações foram tomadas e quais resultados alcançados. Foram esclarecidas, também, as limitações e restrições que obstaram determinadas ações. Neste contexto comunicativo, a

comunidade do curso percebeu-se ouvida em suas demandas e restou cientificada dos resultados e implementações realizadas desde suas demandas.

4.1.2.2. Atuação do Colegiado e NDE

O Colegiado do Curso de Direito é extremamente participativo e desenvolve várias atividades visando a melhoria do curso, o suporte às atividades de ensino e aperfeiçoamento pedagógico. O Colegiado realiza reuniões ordinárias demandas pelas normas institucionais e, sendo necessário, desenvolve reuniões extraordinárias. Além disso, o Colegiado, juntamente com o NDE, acompanha de perto o processo de implementação do novo PPC do Curso de Direito.

4.1.2.3. Corpo Docente

Os planos de atividade docente (PADOC) são utilizados pela coordenação para observar a participação dos professores nos diversos âmbitos da vida universitária, analisando e avaliando a distribuição de recursos humanos e materiais nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação. Também considerando o PADOC e conhecendo o perfil dos docentes e seus interesses, é possível indicar oportunidades que podem ser aproveitadas dentro das áreas mais afeitas ao professor. É também considerada a adequação da distribuição do tempo de atendimento aos discentes, procurando estabelecer um cronograma que permita ao acadêmico um acesso facilitado em horário que lhe seja conveniente para ambas as partes, fomentando assim a interação acadêmica.

4.2. Curso de Enfermagem

Identificação do curso

- **Nome do curso:** 0805 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (Cod. E-MEC: 1111636)
- **Título acadêmico:** ENFERMAGEM -bacharelado
- **Modalidade:** Presencial
- **Turno:** Matutino e vespertino, de segunda a sábado.
- **Duração (UFMS):** min. 10 semestres e max. 15 semestres
- **Implantação:** 2010
- **Autorização:** Resolução n 47, de 25 de agosto de 2009, publicada no Boletim de serviço de 27 de agosto de 2009.
- **Reconhecimento/Renovação:** Portaria n. 647 de 31 de outubro de 2016, publicada em 01 de novembro de 2016. Renovação: Portaria SERES/MEC n. 158, de 06/01/2022, D.O.U., n. 6 de 10 de janeiro de 2022.
- **Carga horária para integralização:** 4.243 horas

- **PPC atual:** RESOLUÇÃO COGRAD 682/2022.
- (<https://cpcx.ufms.br/enfermagem/ppc>)
- **Site para mais informações:** <https://cpcx.ufms.br/enfermagem>

4.2.1. Percepção da comunidade Universitária sobre o Curso de Enfermagem

Os dados da autoavaliação do Curso de Enfermagem apontam para uma avaliação positiva do curso por estudantes e docentes como pode se observar nos dados apresentados no decorrer do item 4.2.1.

4.2.1.1. Avaliação da Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 24 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q2	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q3	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q4	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q5	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q6	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 -Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Q4 - Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS.

Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.

Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

Participaram da avaliação institucional 72 estudantes do curso de enfermagem, a resposta deste segmento sobre a avaliação da coordenação pode ser encontrada na tabela a seguir.

Tabela 25 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,56	69,44	19,44	4,17	1,39	2,78	2,78
Q2	4,68	77,78	13,89	4,17	1,39	1,39	1,39
Q3	4,68	75,00	13,89	4,17	2,78	0,00	4,17
Q4	4,55	66,67	15,28	2,78	2,78	2,78	9,72

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

A coordenação de curso foi bem avaliada tanto pela coordenadora, com todas as médias 5,00, quanto pelos estudantes, com médias superiores à 4,55. Destaca-se aqui as diferentes tecnologias de informação e comunicação utilizadas pelo curso de enfermagem para divulgação de informações institucionais: Instagram (enfermagem_cpcx), grupo com estudantes no WhatsApp e e-mail institucional.

4.2.1.2. Infraestrutura Física

A infraestrutura tem se mostrado o eixo com mais oportunidades de melhoria na perspectiva da comunidade acadêmica, e isso se reflete nas respostas discursivas e objetivas da autoavaliação institucional do Curso de Enfermagem. Na tabela a seguir pode-se observar os estudantes e docentes do curso, tem uma avaliação mais positiva da estrutura do que a comunidade acadêmica do câmpus.

Tabela 26 - Avaliação da Infraestrutura do curso.

Item	Média	5(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	NA(%)
Laboratórios de Informática	4,25	45,83	26,39	11,11	4,17	1,3	11,11
Acesso à internet no câmpus	4,01	43,06	29,17	16,67	8,33	2,78	00,00
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)**	4,63	73,61	16,67	8,33	1,39	00,00	00,00
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	3,75	38,89	26,39	15,28	9,72	9,72	00,00
Biblioteca	4,14	50,00	27,78	9,72	11,11	1,39	00,00
Acervo físico e/ou virtual	4,08	44,44	20,83	13,89	5,56	4,17	11,11

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Nota-se uma melhora do indicador "Acesso à internet no câmpus", que no ano de 2023 obteve média 3,78, e em 2024 média 4,01. A melhora no indicador se deu principalmente devido ao reparo na fibra que estava rompida e restauração da internet no LAPS e sala dos professores. Por outro lado, houve uma piora na avaliação do indicador "Laboratórios e ambientes de atividades práticas", que obteve a média mais baixa na avaliação da infraestrutura do curso de enfermagem. Atualmente, as práticas são realizadas nos laboratórios da LAPS/UFMS, nas unidades básicas de saúde e hospital regional. Não houve mudanças no funcionamento ou abastecimento dos laboratórios, ou mudança nos locais de prática no último ano. Provavelmente esse resultado é consequência de um olhar mais crítico dos estudantes e da renovação de parte do corpo docente.

4.2.1.3. Avaliação do desempenho estudantil

Tabela 27 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,33	52,78	36,11	5,56	2,78	2,78	00,00
Q2	4,17	48,61	29,17	13,89	6,94	1,39	00,00

Q3	3,97	43,06	26,39	19,44	6,94	4,17	00,00
Q4	4,89	90,28	6,94	0,00	1,39	0,00	1,39
Q5	4,38	62,50	20,83	9,72	1,39	4,17	1,39

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudos) relacionados à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamentos com os docentes, colegas, pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

A autoavaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil foi positiva, com quatro das cinco médias acima de 4,17. A única média entre 3 e 4, que indica uma oportunidade de melhoria para a gestão do curso, foi a Q3, acerca da contribuição dos estudantes para o desenvolvimento no curso.

4.2.1.4. Questão aberta geral

A maioria dos comentários foram de elogios aos professores do curso de enfermagem, com destaque para a didática e compromisso dos docentes. Comentários sobre a necessidade de criação de um restaurante universitário (RU) e cantina com venda de almoço também merecem destaque pela frequência com que apareceram. A seguir são apresentados os principais tópicos apontados pelos estudantes.

Pontos positivos:

- Elogio ao professor.

Pontos negativos:

- Atraso de um dos docentes.
- Pouca disponibilidade de um dos docentes.
- Pouca didática e dificuldades relacionais de um docente.
- Banheiros que precisam de manutenção

- Iluminação insuficiente

Sugestões / Outros:

- Diversos estudantes de enfermagem trouxeram a criação do RU como sugestão, outros sugeriram uma cantina fixa com venda de almoço.
- Criação de uma sala de descanso para os estudantes que ficam em período integral.
- Troca dos quadros negros de giz, pelos brancos de caneta.
- Cadeiras mais confortáveis nas salas de aula.
- Ampliação da Carga horária de algumas disciplinas específicas da enfermagem.
- Mais aulas práticas ou/e visitas técnicas foram sugeridas nas disciplinas de Gerenciamento e Fundamentos de Enfermagem.
- Duas disciplinas não foram ministradas no semestre devido à licença maternidade da docente e atraso na contratação do professor substituto devido à greve, com isso vários estudantes apontaram que não houve professor.

4.2.2. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

4.2.2.1. Avaliações Externas

No ano de 2023 os estudantes concluintes do curso de Enfermagem participaram do ENADE. Ainda não há previsão para visita in loco.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Os resultados do processo de avaliação interna de 2023 foram socializados com os docentes e discentes por meio da publicação do relatório de autoavaliação da CSA. Os dados foram socializados com coordenação e colegiado de curso.

4.2.2.2. Atuação do Colegiado e NDE

O Colegiado do Curso de Enfermagem desenvolve atividades visando a melhoria do curso, dentre elas destaca-se a avaliação dos planos de ensino de todas as disciplinas. O Colegiado realiza reuniões ordinárias e, sendo necessário, desenvolve reuniões extraordinárias. Além disso, o Colegiado, juntamente com o NDE, acompanha de perto o processo de implementação do PPC do Curso de Enfermagem.

4.2.2.3. Corpo Docente

O curso de Enfermagem passou em dezembro de 2023 por uma renovação em parte do corpo docente, o que demanda um investimento na orientação do processo de trabalho de quatro novos docentes. Os planos de atividade docente (PADOC) são utilizados pela coordenação para observar a participação dos professores nos diversos âmbitos da vida universitária, analisando e avaliando a distribuição de recursos humanos e materiais nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação. É também considerada a adequação da distribuição do tempo de atendimento aos discentes, procurando estabelecer um cronograma que permita ao acadêmico um acesso facilitado em horário que lhe seja conveniente para ambas as partes, fomentando assim a interação acadêmica.

4.3. Curso de Letras

Identificação do curso

- **Nome do curso:** 0805 - GRADUAÇÃO EM LETRAS (Cod. E-MEC: 1292924)
- **Título acadêmico:** Licenciado em Letras/Português
- **Modalidade:** Presencial
- **Turno:** Noturno e sábados pela manhã e tarde.
- **Duração (UFMS):** min. 08 semestres e max. 12 semestres
- **Implantação:** RESOLUÇÃO COUN Nº 21, DE 2014. PPC: RESOLUÇÃO COGRAD 1.010/2023
- **Autorização:** PORTARIA - SERES / MEC Nº 857, DE 4-8-2017 - D.O.U. Nº 150, DE 7-8-2017
- **Reconhecimento:** PORTARIA - SERES / MEC Nº 857, DE 4-8-2017 - D.O.U. Nº 150, DE 7-8-2017.
- **Carga horária para integralização:** Carga Horária Mínima (em horas):
a) Mínima CNE: 3200 Horas b) Mínima UFMS: 3206 Horas
- **PPC atual:** 25/03/2014 (<https://cpcx.ufms.br/letras/projetopedagogico>)
- **Site para mais informações:** <https://cpcx.ufms.br/letras>

4.3.1. Percepção da comunidade Universitária

Os dados da autoavaliação do Curso de Letras apontam para uma avaliação positiva do curso por estudantes e docentes como pode se observar nos dados apresentados no decorrer do item 4.3.1.

4.3.1.1. Avaliação da Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 28 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q2	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q3	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q4	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q5	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q6	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 -Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Q4 - Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e estive disponível no horário de atendimento da UFMS.

Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.

Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

A coordenação foi bem avaliada pela coordenadora, com média 5 em todos os itens do questionário.

Tabela 29 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
------	-------	-------	-------	-------	------	-------	------------

Q1	4,75	66,67	22,22	0	0	0	11,11
Q2	4,67	66,67	33,33	0	0	0	0
Q3	4,78	77,78	22,22	0	0	0	0
Q4	4,14	44,44	22,22	0	0	11,11	22,22

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

A coordenação foi bem avaliada pelos estudantes, com média superior a 4 em todos os itens do questionário, com maior concentração de respostas "concordo totalmente" em relação à disponibilidade da coordenação para atendimento dos estudantes. Houve uma discreta redução na média da questão sobre a oferta de oportunidades de para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

4.3.1.2. Infraestrutura Física

Nesta seção são apresentados os itens referentes à infraestrutura avaliados pelos estudantes do curso, que trata de questões específicas para um bom funcionamento das atividades do curso.

Tabela 30 - Avaliação da Infraestrutura do curso.

Item	Média	5(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	NA(%)
Laboratórios de Informática	3,88	33,33	22,22	22,22	11,11	0	11,11
Acesso à internet no campus	3,11	0	44,44	33,33	11,11	0	0

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)**	4,67	66,67	33,33	0	0	0	0
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4,00	33,33	22,22	11,11	0	0	22,22
Biblioteca	4,00	44,44	33,33	0	22,22	0	0
Acervo físico e/ou virtual	4,33	55,56	22,22	22,22	0	0	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Quatro dos seis itens de avaliação de infraestrutura do curso foram avaliados com média acima de 4 pela comunidade acadêmica (Tabela 30). Notou-se a necessidade de melhoria no que concerne aos itens Laboratório de Informática e Acesso à internet no câmpus, devido às médias 3,88 e 3,11 respectivamente.

Tabela 31 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,38	55,56	11,11	22,22	0	0	11,11
Q2	4,63	66,67	11,11	11,11	0	0	11,11
Q3	4,75	66,67	22,22	0	0	0	11,11
Q4	4,88	77,78	11,11	0	0	0	11,11
Q5	4,75	66,67	22,22	0	0	0	11,11

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudos) relacionados à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamentos com os docentes, colegas, pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

A avaliação de competências e potencialidades feitas pelos estudantes demonstram uma elevada pontuação. Isso denota que há uma excelência nas atividades realizadas no CPCX, tanto na oferta de eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudos, relacionados à área do curso, na UFMS ou externamente, quanto na participação de atividades realizadas por eles. A maior parte dos acadêmicos vê sua participação nas atividades e seu comportamento como adequados e pertinentes.

4.3.1.3. *Questão aberta geral*

Não houve respostas no sistema dadas pelos estudantes a respeito de pontos positivos, negativos e ou elogios.

4.3.2. *Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa*

4.3.2.1. *Avaliações Externas*

Havia previsão para visita in loco no ano de 2024, mas ela ainda não ocorreu.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Os resultados do processo de avaliação interna de 2023 foram socializados com os docentes e discentes por meio de publicação do relatório de autoavaliação da CSA, para o ano de 2024 planeja-se apresentação dos resultados da autoavaliação de 2024 durante a semana do desenvolvimento institucional, além da publicação do relatório.

4.3.2.2. *Atuação do Colegiado e NDE*

O Colegiado do Curso de Letras desenvolve atividades visando a melhoria do Curso. O Colegiado realiza reuniões ordinárias e, sendo necessário, desenvolve reuniões extraordinárias. Além disso, o Colegiado, juntamente com o NDE, acompanha de perto o processo de implementação do PPC do Curso.

4.3.2.3. *Corpo Docente*

O curso de Letras conta com um número reduzido de professores. Os planos de atividade docente (PADOC) são utilizados pela coordenação para observar a participação dos professores nos diversos âmbitos da vida universitária, analisando e avaliando a distribuição de recursos humanos e materiais nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação. É também considerada a adequação da distribuição do tempo de atendimento aos discentes, procurando estabelecer um cronograma que permita ao acadêmico um acesso facilitado em horário que lhe seja conveniente para ambas as partes, fomentando assim a interação acadêmica.

4.4. Curso de Sistemas de Informação

Identificação do curso

- Turno: noite, sábado manhã e tarde.
- Duração (UFMS): min. 8 semestres e max. 12 semestres.
- Implantação: 2002.
- Autorização: RESOLUÇÃO COUN Nº 5 DE 22-3-2002 - RESOLUÇÃO COEG 529/2014
- Reconhecimento/Renovação: PORTARIA SESU / MEC Nº 919, DE 13-11-2006, D.O.U. Nº 219, DE 16-11-2006 - RENOVAÇÃO: PORTARIA SERES / MEC Nº 153, DE 21-6-2023, D.O.U. Nº 117 DE 22-6-2023. Carga horária para integralização: 3032 horas.
- PPC atual: [RESOLUÇÃO nº 666 COGRAD/UFMS, 30 DE NOVEMBRO DE 2022](#)
- Site para mais informações: <https://cpcx.ufms.br/sistemas-de-informacao>

4.4.1. Percepção da comunidade Universitária

4.4.1.1. *Avaliação da Coordenação*

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 32 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q2	4,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q3	5,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q4	4,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Escore: 4+5 - Bem avaliado, 3 - Oportunidade de Melhoria, 1+2 - Fragilidade;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
 Q1 -Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.
 Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).
 Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).
 Q4 - Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS.
 Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.
 Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

Com base nos dados é possível observar o bom funcionamento da coordenação nos quesitos avaliados.

Tabela 33 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,78	72,00	20,00	0,00	0,00	0,00	4,00
Q2	4,48	64,00	24,00	8,00	4,00	0,00	0,00
Q3	4,59	64,00	16,00	4,00	4,00	0,00	12,00
Q4	4,40	60,00	4,00	8,00	4,00	4,00	20,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Escore: 4+5 - Bem avaliado, 3 - Oportunidade de Melhoria, 1+2 - Fragilidade;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

Com base nos dados referentes à atuação da coordenação do ponto de vista dos estudantes, observa-se o ótimo funcionamento da coordenação tendo sido “Bem avaliado” em todos os quesitos. O destaque, com escore 4,78 de 5,00, se dá ao item trata da divulgação do PDI, PPI, PDU Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

4.4.1.2. *Infraestrutura Física*

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da infraestrutura do curso pelos estudantes.

Tabela 34 - Avaliação da Infraestrutura do curso.

Item	Média	5(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	NA(%)
Laboratórios de Informática	4,05	41,81	20,34	12,43	5,65	4,52	1,13
Acesso à internet no câmpus	3,60	32,00	32,00	12,00	12,00	12,00	0,00
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)**	4,44	64,00	24,00	4,00	8,00	0,00	0,00
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4,20	48,00	36,00	8,00	4,00	4,00	0,00
Biblioteca	4,13	48,00	32,00	0,00	12,00	4,00	0,00
Acervo físico e/ou virtual	4,17	36,00	40,00	12,00	4,00	0,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Escore: 4+5 - Bem avaliado, 3 - Oportunidade de Melhoria, 1+2 - Fragilidade;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Na análise dos dados referentes à avaliação dos estudantes acerca da infraestrutura do curso, nota-se que a grande maioria dos itens foram “Bem avaliados” com valores médios entre 4,05 e 4,44. No entanto, na percepção dos estudantes, o item “Acesso à internet no campus” com escore 3,60 existe oportunidade de melhoria. De fato, o acesso a internet possui qualidade variável, instabilidade de sinal, geralmente com baixa velocidade e muitas interrupções devido, talvez, ao grande número de dispositivos conectados. Cabe lembrar que este item tem sido recorrentemente citado nas avaliações internas e, embora tenha havido tímida sensação de melhora, ainda existe a percepção de que é necessária melhoria neste item tão essencial para quase todas as atividades no campus. Por tratar-se

de infraestrutura, sugere-se encaminhar este dado à Direção do Campus para que entre em contato com as áreas responsáveis dentro da UFMS.

4.4.1.3. Avaliação do desempenho estudantil

Tabela 35 - Avaliação dos estudantes sobre o desempenho estudantil.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,29	52,00	24,00	16,00	4,00	0,00	0,00
Q2	4,26	52,00	20,00	24,00	0,00	0,00	4,00
Q3	3,82	28,00	28,00	24,00	4,00	4,00	8,00
Q4	4,92	92,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q5	4,44	60,00	32,00	4,00	0,00	4,00	0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Escores: 4+5 - Bem avaliado, 3 - Oportunidade de Melhoria, 1+2 - Fragilidade;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudos) relacionados à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamentos com os docentes, colegas, pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Na análise dos dados referentes à avaliação dos estudantes acerca de seu desempenho, nota-se que a grande maioria dos itens foram “Bem avaliados” com valores médios entre 4,26 e 4,92. No entanto, na percepção dos estudantes, o item “Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de minha participação ativa ...”, com escore 3,60, existe oportunidade de melhoria neste quesito, desta forma sugere-se que a coordenação divulgue de forma mais abrangente as oportunidades de participação aos estudantes, e aos docentes que e os motive a participar das atividades em suas responsabilidades.

4.4.1.4. Questão aberta geral

A seguir são apresentadas algumas das observações/sugestões feitas pelos estudantes.

A quase totalidade dos comentários abertos são em relação aos docentes e são de elogios diversos, entre eles houve um comentário feito a um professor que elogia o seu conhecimento abrangente na disciplina, mas aponta sua dificuldade em acompanhar a abordagem utilizada pelo professor na exposição do conteúdo. Outros comentários se concentram em questões relacionadas à infraestrutura da universidade. Segue um resumo.

Pontos positivos: Se concentram em relação aos docentes do curso. Em relação a didática dos professores, forma expositiva e descontraída em aula, presteza ao esclarecer dúvidas, domínio do conteúdo, clareza de exemplos utilizados, etc.

Pontos negativos: Apontaram sobre a substituição do quadro branco do laboratório de informática, máquinas com lentidão no Laboratório de informática, mesas e carteiras pequenas e desconfortáveis em sala e banheiros estragados.

Sugestões/Outros: Uso dos laboratórios fora do horário de aula. Melhorar o Laboratório de informática.

4.4.2. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

As informações a seguir são respostas da Coordenação de curso após o recebimento do relatório da comissão do presente ano.

4.4.2.1. Avaliações Externas

O curso não passou por avaliação externa do MEC/INEP em 2024, e não recebemos comunicação sobre possíveis visitas avaliativas in loco. O ENADE, inicialmente previsto para 2024, teve sua estrutura de avaliação alterada pelo MEC, e uma nova data ainda será definida. Quando o calendário for atualizado, os docentes sugerem a criação de uma disciplina para revisar estrategicamente os temas fundamentais do curso, utilizando questões objetivas de provas anteriores.

Quanto às avaliações externas realizadas por empresas privadas, na última avaliação do Guia da Faculdade obtivemos um resultado satisfatório, com 4 de 5 estrelas. Um banco de respostas elaborado anualmente pelo coordenador é armazenado e disponibilizado ao coordenador do ano

corrente. Destaca-se, por fim, que o corpo docente tem aprimorado sua qualificação no programa de aperfeiçoamento de carreira, com 50% dos professores do curso de Sistemas de Informação possuindo doutorado em 2024.

4.4.2.2. Atuação do Colegiado e NDE

O Colegiado e o NDE têm desempenhado um papel crucial no acompanhamento da reestruturação da matriz curricular do curso, atuando na identificação e no tratamento das fragilidades, além de promover o reconhecimento das potencialidades observadas em cada ciclo de avaliação. As reuniões periódicas proporcionam um alinhamento entre as decisões acadêmicas e as diretrizes institucionais, permitindo a análise de sugestões e propostas para aprimorar os indicadores do curso.

4.4.2.3. Corpo Docente

Utilizamos o plano de atividades docentes para realizar o planejamento semestral, alocando as disciplinas de acordo com a qualificação dos docentes a fim de otimizar a distribuição das cargas de trabalho e garantir a melhor experiência acadêmica aos alunos. Também acompanhamos a participação dos docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão, assegurando que estejam envolvidos em iniciativas importantes para o curso e para a comunidade acadêmica. Incentivamos continuamente a qualificação dos docentes e a participação em eventos acadêmicos e de inovação. As reuniões periódicas são utilizadas para ajustar o planejamento, alinhar nossas atividades às diretrizes do curso e garantir os prazos institucionais.

5. BALANÇO CRÍTICO

A participação da comunidade acadêmica no CPCX tem se mantido com bons índices, entre as primeiras posições das unidades da administração setorial da UFMS, embora tenha havido uma ligeira queda na participação geral em 2024, em relação ao ano anterior. Faz-se necessário reforçar os trabalhos de divulgação e conscientização, especialmente junto aos cursos de Letras Português e Sistemas de Informação, que tiveram baixa participação dos acadêmicos.

Identificou-se, como em 2023, que a principal fragilidade do processo de autoavaliação institucional no CPCX diz respeito a falta de visualização dos resultados do processo avaliativo pela comunidade acadêmica, especialmente pelos estudantes. Um dos aspectos que reforça essa percepção é a pouca governabilidade da unidade para solucionar de forma independente problemas de

infraestrutura, principal item de fragilidade. Por outro lado, nota-se que os conceitos oscilam entre três e cinco, demonstrando a satisfação da comunidade acadêmica em todos os quesitos, salvo em Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas), o único com média 2,75.

Posto isso, sugere-se intensificar as formas de conscientização da importância da autoavaliação enquanto espaço de participação de todos na gestão institucional. Nessa perspectiva, destaca-se a importância de valorização dos planos de ação da Direção e de cada curso como forma de guiar e retroalimentar os trabalhos e ações oriundas da autoavaliação. Porém, continua o desafio de reforçar os canais de comunicação sobre os resultados e melhorias práticas advindas da autoavaliação institucional, sobretudo de forma digital, nas redes sociais da Universidade e do Câmpus, pela coordenação de cada curso, docentes, técnicos administrativos e Direção.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As potencialidades identificadas no processo de autoavaliação, como em 2023, foram relacionadas ao domínio “Políticas de desenvolvimento institucional” e “Desempenho do servidor”. Esses domínios estão intrinsecamente ligados, pois as ações e estratégias implementadas para fortalecer a UFMS têm um impacto direto na eficiência, produtividade e qualidade do trabalho dos servidores.

A principal oportunidade de melhoria continua a ser a infraestrutura, o que vem se repetindo na série histórica de avaliações institucionais do CPCX, mesmo com as melhorias implantadas pela gestão. A qualidade da internet, a estrutura dos banheiros, espaço de alimentação, descanso e prática de esportes, acrescentam-se agora o transporte e ponto de ônibus e algumas críticas aos microcomputadores dos laboratórios, limitação dos materiais dos laboratórios e carteiras e cadeiras desconfortáveis são pontos que a gestão precisa focar.

Muitos estudantes não têm acesso à internet móvel no próprio celular e dependem da internet do campus para realizar pesquisas, acessar o AVA ou participar de atividades durante as aulas. Para os técnicos e docentes, a internet é insumo básico para realização das atividades laborais. Assim, falhas na conexão e velocidade limitada geram insatisfação entre a comunidade acadêmica.

Em contextos acadêmicos, onde os estudantes podem passar longos períodos em atividades de estudo, ter acesso a uma área para refeições, com preços justos, à instalações sanitárias adequadas e espaço para descanso é importante para o desempenho acadêmico e para o próprio uso social da universidade, resultando em maior conforto e qualidade de vida no ambiente de trabalho ou estudo.

Por fim, permanece o desafio de que a cada avaliação haja mais engajamento da comunidade acadêmica, sobretudo, dos acadêmicos, conscientizando-se que a Universidade é construída também por eles, com base na gestão democrática.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP. Nota Técnica INEP/DAES/Conaes nº 65. Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014. Disponível em: Relatório de autoavaliação deve seguir padrão técnico — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br). Acesso em: 23 e outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria no. 1.428 de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2018, seção 1, p. 59. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-428-de-28-de-dezembro-de-2018-57496251>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução COGRAD nº 550, de 20 de novembro de 2018. Aprovar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 18 dez. 2018, n. 6941, p. 261. Disponível em: https://cpnv.ufms.br/files/2019/02/550_Rep-Regulamento-Geral-dos-Cursos-de-Gradua-o.pdf.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução no. 167, de 24 de novembro de 2010. Aprovar o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE, dos Cursos de Graduação, presenciais, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 10 dez. 2010, n. 4944, p. 03. Disponível em: <https://diorc.ufms.br/resolucao-n-1672010/>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Diretor. Resolução nº 60, de 21 de março de 2017. Opinar favoravelmente pelos projetos de criação e implantação das Unidades da Administração Setorial, em função da extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 14. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276759>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução nº 23, de 21 de março de 2017. Aprovar a criação e implantação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição e dá outras providências. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 20. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276769>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 57, de 04 de julho de 2018. Aprovar a criação e implantação do Curso de Engenharia de Alimentos - Bacharelado, na modalidade presencial, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e

Nutrição, com quarenta vagas, turno de funcionamento integral. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 09 jul. 2018, n. 6829, p. 17. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=324198>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 78, de 22 de setembro de 2011. Aprovar o REGIMENTO GERAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, que faz parte integrante desta Resolução. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 19 out. 2011, n. 5153, p. 01. Disponível em: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/78_2011-Regimento-com-altera%C3%A7%C3%B5es.pdf.